RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

INGESTÃO NUTRICIONAL INADEQUADA EM PESSOAS IDOSAS: SCOPING REVIEW

Aldecira Uchoa Monteiro Rangel (aldeciraumrangel@gmail.com)

Daniele Paula Alves Mouta (danielepaulaalve@gmail.com)

Jordana Alves Melo (alvesjordana737@gmail.com)

Saskya Sousa Vasconcelos (saskiasousa@gmail.com)

Luciana Maria Montenegro Santiago (lucianamasf@gmail.com)

Iane Ximenes Teixeira (ianext@gmail.com)

Ingestão nutricional inadequada em pessoas idosas: scoping review

INTRODUÇÃO

É evidente o crescimento da população idosa a nível global, estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) retratam que até 1 em cada 6 pessoas no mundo terá 60 anos ou mais. Gerando assim alertas para promover o envelhecimento saudável da população, ocasionando agendas como a Década do Envelhecimento Saudável nas Américas 2021-2030, desenvolvida pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), a qual visa mudar a forma como as pessoas pensam, sentem e agem em relação à idade e ao

envelhecimento, garantindo que as comunidades promovam atividades que visem desenvolver a capacidade da pessoa idosa, bem como fornecer o atendimento integrado às necessidades de saúde da pessoa idosa (OMS, 2024).

Globalmente, o aumento da população idosa está associado a maior incidência de doenças crônicas, como câncer, diabetes e hipertensão arterial sistêmica, elevando assim a necessidade de intervenções específicas em saúde pública, com ênfase na prevenção, tratamento e continuidade da assistência nesse público (Lixi et al., 2024).

Do ponto de vista gastrointestinal, a população idosa frequentemente apresenta hipocloridria, ou seja, a redução da produção de ácido clorídrico no estômago. Essa condição interfere na digestão e absorção de nutrientes como ferro, cálcio e vitamina B12. As modificações hormonais também são marcantes, estudos mostram que há um aumento nos níveis de colecistocinina (CCK), o que leva a uma sensação de saciedade precoce, e uma redução da grelina ativa, hormônio responsável pela fome (WebDiet, 2023).

Outro ponto essencial refere-se aos efeitos epigenéticos da alimentação, chamada epigenômica nutricional, que diz respeito a como nutrientes e compostos bioativos modulam a expressão genética ao longo da vida. Onde os hábitos alimentares podem influenciar positivamente ou negativamente o envelhecimento, interferindo na longevidade e na susceptibilidade a doenças crônicas (Oliveira et al.,2024).

A Ingestão Nutricional Inadequada (INI-00343) é um DE instituído pela NANDA-I (2024-2026) que tem como definição “o consumo de nutrientes insuficientes para atender às necessidades metabólicas”. Recentemente atualizado, em sua última edição possui 22 características definidoras, 31 fatores relacionados, 10 populações em risco, dentre elas destaca- se o Idoso como uma população propensa ao diagnóstico, e 10 condições associadas (Herdman; Shigemi; Kamitsuru, 2024, p. 261). Nesse contexto, o presente DE é particularmente relevante na assistência à pessoa idosa, pois a Ingestão Nutricional Inadequada pode levar a consequências graves, como desnutrição, sarcopenia e aumento do risco de hospitalizações e mortalidade. Estudos indicam que a identificação precoce desse diagnóstico permite intervenções oportunas que podem melhorar significativamente os desfechos clínicos nessa população (Silva et al., 2022).

Os Sistemas de Linguagem Padronizada em enfermagem (SLP) constituem instrumentos essenciais para a organização, documentação e comunicação do cuidado de enfermagem, possibilitando a padronização dos diagnósticos, intervenções e resultados clínicos. A utilização dessas terminologias reconhecidas pela American Nurses Association, como NANDA-I, NIC, NOC torna visível a contribuição da enfermagem para os desfechos do paciente e os resultados organizacionais. Os autores evidenciam que o uso dos SLPs melhora a qualidade e a continuidade da assistência, fortalece o raciocínio clínico e permite mensurar o impacto das ações de enfermagem na prática baseada em evidências. Além disso, sua aplicação favorece a interoperabilidade dos registros eletrônicos e a produção de dados confiáveis, fundamentais para a gestão do cuidado e o aprimoramento da segurança do paciente (Bertocchi et al., 2023). Os Fatores Clínicos Antecedentes (FCA) são compreendidos como elementos etiológicos ou causais, englobando os fatores relacionados, às populações em risco e as condições associadas que predispõem o indivíduo ao desenvolvimento do DE. Já os Fatores Clínicos Consequentes (FCC) correspondem aos indicadores clínicos identificáveis, expressos pelas características definidoras que permitem ao enfermeiro identificar a presença ou ausência do diagnóstico (Teixeira, 2020).

OBJETIVOS:

Mapear na literatura acerca dos elementos antecedentes e consequentes que configuram Ingestão Nutricional Inadequada (INI-00343) na pessoa idosa e Analisar os elementos descritos na literatura para a população de pessoas idosas, comparando-os aos elementos do DE Ingestão Nutricional Inadequada (INI-00343) contidos na taxonomia da NANDA-I (2024-2026)

MÉTODO:

Trata-se de uma Revisão de Escopo Scoping Review, foi direcionada pela metodologia recomendada pelo capítulo dez do Joanna Bringgs Institute (JBI), e as diretrizes PRISMA-ScR(PETERES et al 2020).A questão norteadora foi construída pela estratégia PCC: P – População (Pessoa Idosa); C – Conceito (Ingestão Nutricional Inadequada); C – Contexto (Nutrição da pessoa idosa) (Tricco et al., 2021). “Quais elementos antecedentes e consequentes configuram ingestão nutricional inadequada em pessoas idosas?”. A coleta de

dados foi operacionalizada no mês de julho de 2025. Para isso, foram realizadas buscas nos portais eletrônicos Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), com acesso por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE/PubMed, Scopus e Web of Science. A plataforma Rayyan foi utilizada para operacionalização da triagem e seleção dos estudos. A análise dos dados desta revisão foi pré-especificada no protocolo Open Science Framework, sob DOI https://doi.org/10.17605/OSF.IO/NU8B7. Foram localizados 989 estudos nas bases de dados que foram exportados para a plataforma Rayyan no formato de arquivo RIS. Após a análise e exclusão das duplicatas, permaneceram 727 estudos para triagem. A leitura de títulos e resumos foi realizada por dois revisores independentes, com divergências resolvidas por um terceiro revisor. Após essa etapa, foram selecionados 62 estudos para leitura na íntegra, dos quais 28 atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a amostra final desta revisão.

RESULTADOS

Os resultados dessa revisão de escopo foram elencados a partir da seleção de 28 artigos, selecionados pelos critérios de elegibilidade propostos. As publicações analisadas datam do período de 2002 a 2024, sendo observada maior concentração de estudos a partir de 2010, o que demonstra o crescimento do interesse científico acerca de aspectos clínicos e fatores etiológicos que envolvam problemas nutricionais em pessoas idosas.

Os estudos foram desenvolvidos em diversos países, com destaque para o Brasil (n=8), Espanha (n=4), México (n=2) e Colômbia (n=2), além de produções isoladas em Estados Unidos, China, Japão, Turquia, Noruega, França, Irã, Etiópia, África do Sul e Equador. A análise apresentou uma distribuição internacionalmente ampla, abrangendo pesquisas realizadas em quatro continentes: América, Europa, Ásia e África, o que demonstra uma diversidade considerável no cenário de investigação sobre o estado nutricional da pessoa idosa. Entretanto, observou-se ausência de estudos provenientes da Oceania, representando uma lacuna geográfica nas evidências disponíveis.

CONCLUSÃO

Apesar das limitações o estudo permitiu mapear e analisar as evidências disponíveis na literatura acerca dos FCC e FCA que configuram ingestão nutricional inadequada em pessoas idosas enquanto um DE, comparando com o DE INI-00343 da taxonomia da NANDA-I (2024– 2026).

Os FCC mais frequentemente identificados na literatura corresponderam à perda de peso não intencional, baixa ingestão calórica, baixo peso corporal para idade e sexo e alterações antropométricas, como redução da circunferência do braço e da panturrilha, diminuição da dobra cutânea tricipital e baixo índice de massa corporal, confirmando manifestações clínicas parcialmente compatíveis com o diagnóstico Ingestão Nutricional Inadequada (INI-00343) descrito na taxonomia da NANDA-I (2024–2026).

A revisão demonstrou que a Ingestão Nutricional Inadequada (INI-00343) constitui um fenômeno multifatorial e multidimensional, resultante da interação entre fatores fisiológicos, funcionais e psicossociais do envelhecimento. Essa complexidade reforça a importância do raciocínio clínico do enfermeiro, aliado à utilização das taxonomias de enfermagem como ferramenta essencial para identificar, planejar e intervir precocemente nos riscos nutricionais da pessoa idosa.

Conclui-se, que os achados desta revisão reforçam a relevância do diagnóstico INI- 00343 na prática clínica de enfermagem, especialmente na atenção primária à saúde, e evidenciam a necessidade de atualização contínua da NANDA-I, de modo a contemplar novas evidências empíricas que traduzam as particularidades nutricionais da população idosa e suas repercussões no cuidado de enfermagem. Essa multiplicidade de elementos reforça a natureza complexa do DE em questão cuja compreensão exige uma abordagem integrada entre os domínios biológicos e psicossociais do envelhecimento, juntamente com a prática de enfermagem baseada em evidências, possibilitando um cuidado mais preciso, integral e humanizado.

Palavras-chaves: Pessoa Idosa; Diagnóstico de Enfermagem; Nutrição do Idoso; Cuidado de Enfermagem;

REFERÊNCIAS

Alterações fisiológicas no envelhecimento - Blog Web Diet. Disponível em: https://blog.webdiet.com.br/2023/07/25/alteracoes-fisiologicas-no envelhecimento/. Acesso em: 30 abril. 2025.

ARAÚJO, J. G. C. DE et al. QUALIDADE DA DIETA DE IDOSOS NO BRASIL. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, v. 26, n. 2, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.22456/2316-2171.70383. Acesso em: 15 set. 2025.

BERTOCCHI, L. et al. Impact of standardized nursing terminologies on patient and organizational outcomes: A systematic review and meta-analysis. Journal of Nursing Scholarship, v. 55, n. 6, p. 1126–1153, 2023. Disponível em:

https://doi.org/10.1111/jnu.12894. Acesso em: 22 out. 2025.

HEATHER, H. T.; SHIGEMI, K.; LOPES, C. T. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA- I: Definições e Classificação 2024-2026. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822547/. Acesso em: 30 abril. 2025.

MENDES, A. L. T.; SOUSA APERIBENSE, P. G.; ALMEIDA FILHO, A. J.; PERES, M. A. A. Curso de mestrado da Escola Anna Nery 1972-1975: singularidades da formação e desafios na implantação. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem, v. 19, n. 1, p. 11-17, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150002. Acesso em: 15 set. 2025.

Ingesta nutricional inadecuada en personas mayores: scoping review

INTRODUCCIÓN

El crecimiento de la población de edad avanzada a nivel mundial es evidente. Según estimaciones de la Organización Mundial de la Salud (OMS), hasta 1 de cada 6 personas en el mundo tendrá 60 años o más. Esto genera alertas para promover un envejecimiento saludable de la población, lo que ha dado lugar a iniciativas como el Decenio del Envejecimiento Saludable en las Américas 2021-2030, desarrollado por la Organización Panamericana de la Salud (OPS). Este programa busca transformar la forma en que las personas piensan, sienten y actúan en relación con la edad y el envejecimiento, asegurando que las comunidades promuevan actividades dirigidas al desarrollo de las capacidades de las personas mayores, así como la prestación de atención integral a sus necesidades de salud (OMS, 2024).

A nivel mundial, el aumento de la población de edad avanzada se asocia con una mayor incidencia de enfermedades crónicas, como cáncer, diabetes e hipertensión arterial sistémica, lo que incrementa la necesidad de intervenciones específicas de salud pública, con énfasis en la prevención, el tratamiento y la continuidad de la atención en esta población (Lixi et al., 2024). Desde el punto de vista gastrointestinal, la población anciana presenta con frecuencia hipoclorhidria, es decir, una reducción en la producción de ácido clorhídrico en el estómago. Esta condición interfiere con la digestión y absorción de nutrientes como el hierro, el calcio y la vitamina B12. Los cambios hormonales también son significativos; los estudios muestran un aumento en los niveles de colecistoquinina (CCK), lo que produce una sensación de saciedad temprana, y una reducción de la grelina activa, la hormona responsable del hambre (WebDiet, 2023).

Otro punto esencial se refiere a los efectos epigenéticos de la dieta, denominados epigenómica nutricional, que estudia cómo los nutrientes y los compuestos bioactivos modulan la expresión génica a lo largo de la vida. Los hábitos alimentarios pueden influir positiva o negativamente en el envejecimiento, afectando la longevidad y la susceptibilidad a enfermedades crónicas (Oliveira et al., 2024).

La ingesta nutricional inadecuada (INI-00343) es un diagnóstico de enfermería establecido por NANDA-I (2024-2026) que se define como "ingesta insuficiente

de nutrientes para cubrir las necesidades metabólicas". Recientemente actualizada, su última edición incluye 22 características definitorias, 31 factores relacionados, 10 poblaciones de riesgo, entre las que destacan las personas mayores como una población propensa a este diagnóstico, y 10 afecciones asociadas (Herdman; Shigemi; Kamitsuru, 2024, p. 261). En este contexto, este diagnóstico de enfermería es particularmente relevante en el cuidado de las personas mayores, ya que la ingesta nutricional inadecuada puede acarrear graves consecuencias como desnutrición, sarcopenia y un mayor riesgo de hospitalizaciones y mortalidad. Los estudios indican que la identificación temprana de este diagnóstico permite intervenciones oportunas que pueden mejorar significativamente los resultados clínicos en esta población (Silva et al., 2022).

Los Sistemas de Lenguaje de Enfermería Estandarizados (SLE) son herramientas esenciales para organizar, documentar y comunicar la atención de enfermería, permitiendo la estandarización de diagnósticos, intervenciones y resultados clínicos. El uso de estas terminologías, reconocidas por la Asociación Americana de Enfermeras, como NANDA-I, NIC y NOC, visibiliza la contribución de la enfermería a los resultados del paciente y los resultados organizacionales. Los autores destacan que el uso de los SLE mejora la calidad y la continuidad de la atención, fortalece el razonamiento clínico y permite medir el impacto de las acciones de enfermería en la práctica basada en la evidencia. Además, su aplicación promueve la interoperabilidad de los registros electrónicos y la producción de datos confiables, fundamentales para la gestión de la atención y la mejora de la seguridad del paciente (Bertocchi et al., 2023). Los Factores Clínicos Antecedentes (FAC) se entienden como elementos etiológicos o causales, que abarcan factores relacionados, poblaciones en riesgo y condiciones asociadas que predisponen a un individuo al desarrollo de diagnósticos de enfermería. Los factores clínicos consecuentes (FCC) corresponden a indicadores clínicos identificables, expresados

por las características definitorias que permiten a la enfermera identificar la presencia o ausencia del diagnóstico (Teixeira, 2020).

OBJETIVOS: Mapear la literatura sobre los elementos antecedentes y consecuentes que constituyen la ingesta nutricional inadecuada (INI-00343) en adultos mayores y analizar los elementos descritos en la literatura para esta población, comparándolos con los elementos del diagnóstico de enfermería Ingesta Nutricional Inadecuada (INI-00343) incluido en la taxonomía NANDA-I (2024-2026).

MÉTODO: Se trata de una revisión exploratoria, guiada por la metodología recomendada en el capítulo diez del Instituto Joanna Bringgs (JBI) y las directrices PRISMA-ScR (PETERES et al., 2020). La pregunta guía se formuló utilizando la estrategia PCC: P – Población (Adultos Mayores); C – Concepto (Ingesta Nutricional Inadecuada); C – Contexto (Nutrición de adultos mayores) (Tricco et al., 2021). "¿Qué elementos antecedentes y consecuentes constituyen la ingesta nutricional inadecuada en personas mayores?" La recopilación de datos se llevó a cabo en julio de 2025. Para ello, se realizaron búsquedas en los portales electrónicos Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud (LILACS) y Base de Datos de Enfermería (BDENF), a los que se accedió a través de la Biblioteca Virtual en Salud (VHL), MEDLINE/PubMed, Scopus y Web of Science. Se utilizó la plataforma Rayyan para operacionalizar la selección de estudios. El análisis de datos de esta revisión se preespecificó en el protocolo Open Science Framework, bajo el DOI https://doi.org/10.17605/OSF.IO/NU8B7. Se localizaron 989 estudios en las bases de datos y se exportaron a la plataforma Rayyan en formato de archivo RIS. Tras el análisis y la exclusión de duplicados, quedaron 727 estudios para su selección. La lectura de títulos y resúmenes fue realizada por dos revisores independientes, y las discrepancias fueron resueltas por un tercer revisor. Tras esta etapa, se seleccionaron 62 estudios para la lectura del texto completo, de los cuales 28 cumplieron los criterios de elegibilidad y conformaron la muestra final para esta revisión.

CONCLUSIÓN

A pesar de las limitaciones, el estudio permitió mapear y analizar la evidencia disponible en la literatura sobre las FCC y las FCA que constituyen una ingesta nutricional inadecuada en personas mayores como diagnóstico de enfermería, comparándola con el diagnóstico de enfermería INI-00343 de la taxonomía NANDA-I (2024-2026).

Las FCC identificadas con mayor frecuencia en la literatura correspondieron a pérdida de peso involuntaria, ingesta calórica baja, bajo peso corporal para la edad y el sexo, y cambios antropométricos, como disminución de la circunferencia del brazo y la pantorrilla, disminución del pliegue cutáneo del tríceps e índice de masa corporal bajo, confirmando manifestaciones clínicas parcialmente compatibles con el diagnóstico de Ingesta Nutricional Inadecuada (INI-00343) descrito en la taxonomía NANDA-I (2024-2026).

La revisión demostró que la Ingesta Nutricional Inadecuada (INI-00343) constituye un fenómeno multifactorial y multidimensional, resultado de la interacción entre factores fisiológicos, funcionales y psicosociales del envejecimiento. Esta complejidad refuerza la importancia del razonamiento clínico de enfermería, combinado con el uso de taxonomías de enfermería como herramienta esencial para identificar, planificar e intervenir precozmente en los riesgos nutricionales de la persona mayor.

En conclusión, los hallazgos de esta revisión refuerzan la relevancia del diagnóstico INI-00343 en la práctica clínica de enfermería, especialmente en atención primaria, y resaltan la necesidad de una actualización continua de NANDA-I, con el fin de incorporar nuevas evidencias empíricas que reflejen las particularidades nutricionales de la población anciana y sus repercusiones en los cuidados de enfermería. Esta multiplicidad de elementos refuerza la naturaleza compleja del diagnóstico de enfermería en cuestión, cuya comprensión requiere un enfoque integrado entre los dominios biológico y psicosocial del envejecimiento, junto con una práctica de enfermería basada en la evidencia, lo que permite una atención más precisa, integral y humanizada.

Palabras clave: Persona mayor; Diagnóstico de enfermería; Nutrición en personas mayores; Cuidados de enfermería;

REFERENCIAS

Cambios fisiológicos en el envejecimiento - Blog Web Diet. Disponible en: https://blog.webdiet.com.br/2023/07/25/alteracoes-fisiologicas-no-agingua/. Consultado el 30 de abril de 2025.

ARAÚJO, J. G. C. DE et al. CALIDAD DE LA DIETA DE LAS PERSONAS MAYORES EN BRASIL. Estudios Interdisciplinarios sobre el Envejecimiento, vol. 26, n.º 2, 2021. Disponible en: https://doi.org/10.22456/2316-2171.70383. Consultado el 15 de septiembre de 2025.

BERTOCCHI, L. et al. Impacto de las terminologías de enfermería estandarizadas en los resultados de los pacientes y las organizaciones: Una revisión sistemática y metaanálisis. Revista de Investigación en Enfermería, vol. 55, n.º 6, págs. 1126–1153, 2023. Disponible en:

https://doi.org/10.1111/jnu.12894. Consultado el 22 de octubre de 2025.

HEATHER, H. T.; SHIGEMI, K.; LOPES, C. T. Diagnósticos de Enfermería NANDA-I: Definiciones y Clasificación 2024-2026. 13.ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. Libro electrónico. ISBN 9786558822547. Disponible en: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822547/. Consultado el 30 de abril de 2025.

MENDES, A. L. T.; SOUSA APERIBENSE, P. G.; ALMEIDA FILHO, A.J.; PERES, M. A. A. Maestría en la Escuela Anna Nery 1972-1975: singularidades de la formación y desafíos en su implementación. Escola Anna Nery – Revista de Enfermagem, v. 19, n. 1, pág. 17-11, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150002. Consultado el: 15 de septiembre de 2025.

Inadequate nutritional intake in older adults: scoping review

INTRODUCTION

The growth of the elderly population globally is evident. Estimates from the ?entity?["organization","World Health Organization","WHO"]? indicate that by 2030, 1 in every 6 people in the world will be aged 60 years or older. This has

generated alerts to promote healthy aging among the population, leading to initiatives such as the ?entity?["event","Decade of Healthy Ageing in the Americas 2021–2030","PAHO initiative"]?, developed by the ?entity?["organization","Pan American Health Organization","PAHO"]?, which aims to change the way people think, feel, and act regarding age and aging, ensuring that communities promote activities designed to develop the capacities of older adults and provide integrated care that meets their health needs (WHO, 2024).

Globally, the increase in the elderly population is associated with a higher incidence of chronic diseases such as cancer, diabetes, and hypertension, thereby increasing the need for specific public health interventions, with emphasis on prevention, treatment, and continuity of care for this population (Lixi et al., 2024).

From a gastrointestinal perspective, older adults frequently present hypochlorhydria, that is, reduced production of hydrochloric acid in the stomach. This condition interferes with the digestion and absorption of nutrients such as iron, calcium, and vitamin B12. Hormonal changes are also significant; studies show increased levels of cholecystokinin (CCK), leading to an early feeling of satiety, and reduced active ghrelin levels, the hormone responsible for stimulating hunger (WebDiet, 2023).

Another essential aspect concerns the epigenetic effects of diet, known as nutritional epigenomics, which refers to how nutrients and bioactive compounds modulate gene expression throughout life. Dietary habits can positively or negatively influence aging, affecting longevity and susceptibility to chronic diseases (Oliveira et al., 2024).

Inadequate Nutritional Intake (INI-00343) is a Nursing Diagnosis (ND) established by NANDA-I (2024–2026), defined as “the consumption of nutrients insufficient to meet metabolic needs.” Recently updated, its latest edition includes 22 defining characteristics, 31 related factors, 10 at-risk populations—among which older adults are highlighted as particularly susceptible—and 10

associated conditions (Herdman; Shigemi; Kamitsuru, 2024, p. 261). In this context, this ND is particularly relevant in the care of older adults because inadequate nutritional intake can lead to serious consequences such as malnutrition, sarcopenia, and an increased risk of hospitalization and mortality. Studies indicate that early identification of this diagnosis allows timely interventions that can significantly improve clinical outcomes in this population (Silva et al., 2022).

Standardized Nursing Language Systems (SNLS) are essential tools for organizing, documenting, and communicating nursing care, enabling the standardization of diagnoses, interventions, and clinical outcomes. The use of terminologies recognized by the American Nurses Association, such as NANDA-I, NIC, and NOC, makes nursing contributions to patient outcomes and organizational results more visible. Authors highlight that the use of SNLS improves the quality and continuity of care, strengthens clinical reasoning, and enables measurement of the impact of nursing actions within evidence-based practice. Furthermore, their application promotes interoperability of electronic records and the production of reliable data, which are fundamental for care management and patient safety improvement (Bertocchi et al., 2023).

Antecedent Clinical Factors (ACFs) are understood as etiological or causal elements, encompassing related factors, at-risk populations, and associated conditions that predispose individuals to the development of the ND. Consequent Clinical Factors (CCFs), on the other hand, correspond to identifiable clinical indicators expressed through defining characteristics that allow nurses to identify the presence or absence of the diagnosis (Teixeira, 2020).

OBJECTIVES

To map the literature regarding antecedent and consequent elements that characterize Inadequate Nutritional Intake (INI-00343) in older adults and to analyze the elements described in the literature for the elderly population,

comparing them with the elements of the ND Inadequate Nutritional Intake (INI-00343) contained in the NANDA-I taxonomy (2024–2026).

METHOD

This is a Scoping Review guided by the methodology recommended in Chapter 10 of the Joanna Briggs Institute (JBI) Manual and the PRISMA-ScR guidelines (Peters et al., 2020). The research question was constructed using the PCC strategy: P – Population (Older Adults); C – Concept (Inadequate Nutritional Intake); C – Context (Nutrition of Older Adults) (Tricco et al., 2021): “Which antecedent and consequent elements characterize inadequate nutritional intake in older adults?”

Data collection was carried out in July 2025. Searches were conducted in the electronic databases Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF), accessed through the Virtual Health Library (VHL), as well as MEDLINE/PubMed, Scopus, and Web of Science. The Rayyan platform was used to operationalize the screening and selection of studies.

Data analysis for this review was pre-specified in the Open Science Framework protocol under DOI https://doi.org/10.17605/OSF.IO/NU8B7.

A total of 989 studies were identified in the databases and exported to Rayyan in RIS format. After duplicate removal, 727 studies remained for screening. Titles and abstracts were reviewed independently by two reviewers, with disagreements resolved by a third reviewer. Following this stage, 62 studies were selected for full-text review, of which 28 met the eligibility criteria and comprised the final sample of this review.

RESULTS

The results of this scoping review were based on the analysis of 28 articles selected according to the proposed eligibility criteria. The publications ranged from 2002 to 2024, with a greater concentration of studies from 2010 onward, demonstrating growing scientific interest in clinical aspects and etiological factors involving nutritional problems among older adults.

The studies were conducted in several countries, notably Brazil (n=8), Spain (n=4), Mexico (n=2), and Colombia (n=2), in addition to individual studies from the United States, China, Japan, Turkey, Norway, France, Iran, Ethiopia, South Africa, and Ecuador. The analysis revealed a broad international distribution, encompassing research conducted across four continents: the Americas, Europe, Asia, and Africa, demonstrating considerable diversity in investigations concerning the nutritional status of older adults. However, no studies from Oceania were identified, representing a geographical gap in the available evidence.

CONCLUSION

Despite its limitations, this study enabled the mapping and analysis of evidence available in the literature regarding the CCFs and ACFs that characterize inadequate nutritional intake in older adults as a nursing diagnosis, comparing them with the ND INI-00343 from the NANDA-I taxonomy (2024–2026).

The CCFs most frequently identified in the literature corresponded to unintentional weight loss, low caloric intake, low body weight for age and sex, and anthropometric changes such as reduced arm and calf circumference, decreased triceps skinfold thickness, and low body mass index, confirming clinical manifestations that are partially compatible with the Inadequate Nutritional Intake (INI-00343) diagnosis described in the NANDA-I taxonomy (2024–2026).

The review demonstrated that Inadequate Nutritional Intake (INI-00343) is a multifactorial and multidimensional phenomenon resulting from the interaction of

physiological, functional, and psychosocial factors associated with aging. This complexity reinforces the importance of nurses' clinical reasoning, combined with the use of nursing taxonomies as essential tools for identifying, planning, and intervening early in the nutritional risks faced by older adults.

It is concluded that the findings of this review reinforce the relevance of the INI-00343 diagnosis in nursing clinical practice, especially in primary health care, and highlight the need for continuous updates to NANDA-I in order to incorporate new empirical evidence that reflects the nutritional particularities of the elderly population and their implications for nursing care. This multiplicity of elements reinforces the complex nature of the ND under study, whose understanding requires an integrated approach encompassing the biological and psychosocial domains of aging, together with evidence-based nursing practice, enabling more precise, comprehensive, and humanized care.

Keywords: Older Adults; Nursing Diagnosis; Elderly Nutrition; Nursing Care.

REFERENCES

Physiological changes in aging – Web Diet Blog. Available at: https://blog.webdiet.com.br/2023/07/25/alteracoes-fisiologicas-no-envelhecimento/. Accessed on: April 30, 2025.

ARAÚJO, J. G. C. et al. DIET QUALITY OF OLDER ADULTS IN BRAZIL. *Interdisciplinary Studies on Aging*, vol. 26, no. 2, 2021. Available at: https://doi.org/10.22456/2316-2171.70383. Accessed on: Sept. 15, 2025.

BERTOCCHI, L. et al. Impact of standardized nursing terminologies on patient and organizational outcomes: A systematic review and meta-analysis. *Journal of Nursing Scholarship*, vol. 55, no. 6, pp. 1126–1153, 2023. Available at: https://doi.org/10.1111/jnu.12894. Accessed on: Oct. 22, 2025.

HEATHER, H. T.; SHIGEMI, K.; LOPES, C. T. *NANDA-I Nursing Diagnoses: Definitions and Classification 2024–2026*. 13th ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. E-book. ISBN 9786558822547. Available at: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822547/. Accessed on: April 30, 2025.

MENDES, A. L. T.; SOUSA APERIBENSE, P. G.; ALMEIDA FILHO, A. J.; PERES, M. A. A. Master's Program of the Anna Nery School 1972–1975: singularities of training and challenges in implementation. *Anna Nery School of Nursing Journal*, vol. 19, no. 1, pp. 11–17, 2015. DOI: 10.5935/1414-8145.20150002. Accessed on: Se

Palavras-chave: pessoa idosa; diagnóstico de enfermagem; nutrição do idoso; cuidado de enfermagem.